

A Ação Simbólica nos Livros Proféticos: Análise Exegética de Jr 13,1-11

Orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima

Mestrando: Luiz Henrique Lucas Barbosa

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Instituição e teologia no Antigo Testamento

O presente trabalho analisa, na seção de Jr 13,1-11, o uso do gênero literário de ação simbólica nos escritos proféticos. Jeremias, assim como outros profetas, diversas vezes se valeu de múltiplos recursos na função de transmitir a palavra de YHWH. Além da pregação oral, alguns símbolos foram capazes de ilustrar aquilo que Deus tinha a anunciar a Seu povo e efetivamente eles se estenderam no tempo e no espaço ao fazerem memória quando Judá foi levado cativo para Babilônia. Aplicando-se o Método Histórico-Crítico, será destacada em Jr 13,1-11 uma ação profética ilustrada por uma simbologia e sua explicação, cujos momentos estão divididos em duas partes muito bem delineadas. O profeta de Anatot é chamado a cumprir uma missão em três etapas e as executa sem questionamentos. Ele é a antítese de seu povo, pois é fiel e segue exclusivamente a YHWH. Pedagogicamente o profeta irá revelar aos judaítas aquilo que lhes espera na Babilônia e explicar por que tudo isso foi necessário. O amor de Deus é incomensurável, mas tanto Israel quanto Judá se deixaram seduzir pelos deuses estrangeiros. YHWH então revela a Seu profeta que trazia o povo junto de Si; protegido por Ele. Mas como a infidelidade foi o caminho escolhido pelos filhos de Jacó, assim também a eleição de Israel perdeu sua razão de existir. Da mesma forma que o cinto foi arruinado quando se afastou da cintura de seu senhor, assim também os conterrâneos de Jeremias quando optaram pela infidelidade.

Palavras-chave: Profeta Jeremias. Ações Simbólicas. Judá e o Exílio Babilônico. Símbolos na Profecia.